

ANARÁS/CONFLITO

Diário de Cuiabá 23/10/97

Fazendeiros ocupam terras da União, garante Incra

ERALDO LIMA/JOHNCE PFERIM
Da Reportagem

As terras onde estão localiza-
das as fazendas invadidas por
cerca de 50 índios panarás, no
final de serrana, situadas na
região de Guarantã do Norte,
4 quilômetros de Cuiabá, são
da União. A informação foi
dada ontem pelo superintendente
do Incra em Mato Grosso,
Mun Miranda.

Segundo o dirigente do Incra,
fazendeiros podem estar assen-
tados na região desde 1983,
retanto, existe uma lei fede-
ral que delimita como terras da
União as áreas que estejam a 100
metros das margens das es-

tradas federais. Por outro lado, o
Incra já fez a discriminação da
área e constatou que a chamada
Gleba Iriri, região onde estão lo-
calizadas as fazendas e que faz
confrontação com as Reserva
Índígena Panará, que é de 495 mil
hectares, pertence à União", frisou.

Resta agora ao Incra, de acordo
com Miranda, fazer a arrecadação
da área e indenizar as benfeitorias
existentes nas fazendas. O superin-
tendente do órgão federal em Mato
Grosso, disse também que a arrecadação
das terras não foi feita ainda porque a
área seria imprópria para o assen-
tamento de colonos para o desenvolvimento
da região. "É

uma região muito distante de grandes
centros e um assentamento sairia
muito caro ao Incra", assinalou.

CONTROLE

O administrador regional da
Funai em Colider, Megaron Txucarmãe,
afirmou ontem que já solicitou do
órgão em Brasília providências contra
a invasão de madeireiros à Reserva
Índígena Panará, em Guarantã do
Norte. Até ontem às 17h a Polícia
Federal em Cuiabá ainda não havia
recebido nenhuma solicitação para
fazer vistorias na reserva.

Para tentar controlar o assédio
dos madeireiros à área dos panarás,
um posto de vigilância,

na divisa entre as fazendas e a
reserva, será construído dentro de
20 dias pela Funai. O objetivo do
órgão é evitar a entrada de pessoas
desautorizadas na área.

No último final de semana,
para revidar a investida dos madei-
reiros à reserva, os índios saquearam
quatro fazendas. Nas propriedades,
segundo os fazendeiros, foram roubados
ferramentas e utensílios domésticos. Um
gerador de energia foi quebrado e
animais domésticos foram mortos. Os
índios querem a demarcação da área,
que está assegurada numa portaria da
União, mas cujas picadas e estacas na
mata ainda não foram feitas.

PROJETO BRASILEIRO DE REFORMA AGRÁRIA

DATA: 23/10/97

PÁG: 05

DOCUMENTAÇÃO

Fonte: Diário de Cuiabá